

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

(Standard FCI Nº170)

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: 04-11-2008

UTILIZAÇÃO: Cão de guarda, de vigilância e protecção dos rebanhos.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:

<i>Grupo 2</i>	Cães de tipo Pinscher e Schnauzer, Molossóides, cães de montanha e boieiros suíços.
<i>Secção 2.2</i>	Molossóides, tipo montanha.
	Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Sendo uma das raças mais antigas da Península Ibérica, deve o seu nome à vila de onde é originário, a vila de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço no extremo Norte de Portugal. É uma região montanhosa, agreste, que se estende desde o rio Minho até às Serras da Peneda e do Soajo cuja altitude atinge os 1400 metros. Demarcada pelos rios Minho, Trancoso, Laboreiro e Mouro.

ASPECTO GERAL: Cão de tipo ligeiramente amastinado. Animal vigoroso, de agradável morfologia e muitas vezes com uma pelagem espectacular. A expressão é severa e séria. É rústico como um montanhês.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Moderadamente longo (sub-longilíneo); com uma relação comprimento do corpo/altura ao garrote de 7:6. A altura do peito é ligeiramente inferior a metade da altura ao garrote. Eixos crânio-faciais ligeiramente divergentes. A relação comprimento do crânio/ comprimento do chanfro de 6:5.

COMPORTAMENTO / CARÁCTER: Companheiro leal e dócil para a sua família, é indispensável na protecção dos rebanhos contra o ataque dos lobos que, nas imediações da região de origem, ainda hoje são frequentes. Graças à sua vigilância constante e às suas patrulhas frequentes, é a sentinela ideal para as propriedades que lhe estão confiadas. Nobre de índole. Muito ágil e activo, pode mostrar alguma hostilidade sem, contudo, ser brigão. Tem um ladrar de alerta característico, que se

inicia com um tom profundo, subindo em seguida em tons graves, para terminar em agudos prolongados.

CABEÇA: Tamanho médio, mais leve que empastada; seca, sem ser descarnada; a pele é bem carnuda mas sem rugas; comprida, aproximando-se do rectângulo.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Moderadamente desenvolvido, ligeiramente saliente e medianamente largo. Os eixos crânio-faciais são ligeiramente divergentes com um perfil aproximando-se do retilíneo. As arcadas supra ciliares são pouco pronunciadas com um sulco frontal quase imperceptível; a protuberância occipital é pouco pronunciada.

Stop: Pouco acentuado, mais distante da protuberância occipital do que da trufa.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Bem desenvolvida, grande, em linha com o chanfro. As narinas são bem abertas. A trufa é sempre preta.

Chanfro: Comprido; direito; forte e adelgaçando-se gradualmente para a extremidade, sem ser estreito nem pontiagudo;

Lábios: Bem rasgados, com as comissuras médias e pouco aparentes; nem carnudas; nem pendentes. As mucosas do palato (céu-da-boca) e os bordos labiais são fortemente pigmentadas de preto.

Maxilas/dentes: Potentes, bem musculadas e bem articuladas. Dentição completa, dentes brancos, fortes, adaptando-se bem e bem implantados. Articulada em tesoura, sendo aceite em pinça.

Faces: Planas, convergindo moderadamente para a extremidade do chanfro mas sem adelgaçar.

Olhos: Médios, amendoados, oblíquos, à superfície da órbita, nem proeminentes nem encovados. Castanhos, que podem ir desde o castanho claro nas pelagens mais claras até ao castanho-escuro, quase preto, nas pelagens mais escuras. A expressão é relativamente severa. O bordo das pálpebras é preto.

Orelhas: Colocadas relativamente alto, caindo natural e paralelamente, de cada lado da cabeça. Finas e quase triangulares, arredondadas na extremidade; de tamanho médio (comprimento igual à largura). Quando o cão está atento, as orelhas são viradas para a frente.

PESCOÇO: Bem ligado ao tronco e à cabeça dando a esta última um porte altivo; curto; direito; bem desenvolvido e de uma espessura proporcionada; sem barbela.

TRONCO:

Garrote: Bem ligado ao pescoço e tronco.

Dorso: Comprimento médio; forte; mais comprido que o rim.

Lombo/Rim: Curto; largo; bem musculado, liga-se de uma forma harmoniosa com a garupa.

Garupa: Curta, larga, bem musculada, com suave inclinação. Pode evidenciar uma leve predominância em relação à altura ao garrote.

Peito: De forma oval, e com altura e largura moderadas.

Linha inferior e ventre: Apreciável inclinação do esterno às virilhas; ventre muito pouco volumoso, mostrando uma diferença sensível de nível entre as regiões do esterno e do ventre.

CAUDA: Natural, de inserção mais alta do que a média, espessa na base; em repouso, desce até ao jarrete e cai entre as nádegas que são bem peludas mas sem as tocar. É coberta dum pêlo espesso e comprido sobretudo na sua face inferior, o que lhe confere um aspecto mais espesso ao meio; o último terço é particularmente peludo na face inferior. Tem uma forma graciosa em cimitarra e normalmente tem um porte baixo. Quando o animal está atento, a cauda ultrapassa a linha superior, inclina-se para cima, para a frente e um pouco para o lado mas nunca para baixo tocando o dorso.

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: Fortes e bem musculados. Muito correcto de aprumos, vistos pela frente e de perfil; ossatura bem desenvolvida.

Ombros: Articulações bem desenvolvidas. O ângulo escápulo-umeral é médio.

Braços: Bem desenvolvidos com músculos poderosos.

Antebraços: Direitos e diminuindo gradualmente de cima para baixo, ossatura bem desenvolvida, aproximando-se da forma cilíndrica.

Metacarpos: Nem muito compridos nem muito inclinados.

Mãos: Proporcionais ao tamanho e mais arredondadas que compridas, quase pés de gato. Dedos grossos, bem fechados, naturalmente encurvados, sem virarem para fora nem para dentro; unhas bem desenvolvidas, pretas ou cinzento-escuro, lisas, rijas, moderadamente usadas. Almofadas espessas e duras.

MEMBROS POSTERIORES: Fortes e bem musculados. Bem aprumados vistos de trás; ossatura bem desenvolvida.

Coxas: Bem desenvolvidas cobertas de músculos poderosos, bem visíveis por detrás;

Joelhos: Articulação fémur-tibia moderadamente aberta.

Pernas: Ossatura bem desenvolvida, bem musculadas.

Jarretes: Colocados alto; inclina-se ligeiramente para frente; articulação bem desenvolvida com articulação tibia-tarso moderadamente aberta.

Metatarsos: Ossatura bem desenvolvida de forma quase cilíndrica. Os presunhos podem ser simples ou duplos.

Pés: Em tudo idênticos às mãos.

ANDAMENTOS: Os movimentos são rítmicos e fáceis, os membros movem-se paralelamente ao plano sagital do corpo. Os movimentos mais habituais são o passo normal e às vezes anda lateralmente (amble trot); não se deslocará mais depressa (trote ou galope) a não ser por um motivo bem determinado.

PELAGEM:

Pêlo: Curto sobre o corpo (5 cm aproximadamente); sem subpêlo. Quase baço, liso, bem acamado em quase todo o corpo e muito espesso.

Em geral o pêlo é mais curto e mais denso na cabeça e nas orelhas, onde é mais fino e macio, e nos membros debaixo do cotovelo e do jarrete.

È espesso e comprido sobre as nádegas as quais são muito peludas; é resistente e até rude ao toque.

Cor: A cor cinzenta-lobo (lobeiro) é a mais difundida e a cor preferida é a “cor do monte”, assim denominada pelos autóctones e considerada pelos criadores da região de Castro Laboreiro como uma característica da raça. É uma pelagem tigrada cuja cor de base é composta por diferentes tonalidades de cinzento, cor de carvão mais ou menos escuro. È típico dum pêlo que comporta três cores, desde a cor da pinha (pinheiro), ao vermelho e ao mogno. Os raios podem ser mais ou menos escuros sobre as diferentes partes do corpo: mais escuros sobre a cabeça, dorso e ombros, moderadamente escuras sobre o tronco, a garupa e as coxas, depois mais claro sobre o ventre e por baixo dos membros.

È admitida uma pequena marca branca sobre o peitoral.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: Machos: 58-64 cm (tolerância de + 2 cm)

Fêmeas: 55-61 cm (tolerância de + 2 cm)

Peso: Machos: 30-40 Kg

Fêmeas: 25-35 Kg

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como um defeito e será penalizado em função da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

Comportamento: Exemplares com sinais de timidez ou de desconfiança.

Cabeça: Muito volumosa, ossuda ou carnuda, muito estreita, comprida ou pontiaguda.

Orelhas: De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas.

Cor: Pequena marca branca fora dos limites impostos pelo estalão.

DEFEITOS GRAVES:

Olhos: Amarelos, pálpebras descaídas.

Cauda: Em trompa, enrolada ou formando gancho na ponta.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Comportamento: Agressivo ou medroso.

Crânio / Chanfro: Eixos crânio-faciais convergentes.

Trufa: De qualquer cor que não seja a preta.

Maxilas: Prognatismo inferior ou superior.

Olhos: Esbranquiçados ou desiguais de tamanho.

Surdez: Congénita.

Cauda: Cortada ou rudimentar. Anuros.

Pelagem: Albinismo. Matizada ou muito diferente da cor típica da raça.

Tamanho: Exemplares muito grandes ou muito pequenos.

Todo o cão que apresentar de maneira evidente anomalias de ordem física ou comportamental será desqualificado.

Nota: Os machos devem apresentar os dois testículos, de aspecto normal, bem descidos no escroto.